

INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE SOBRE A PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM CONTABILIDADE GERENCIAL EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2009 A 2012

Ana Clara dos Santos

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Maringá. E-mail: anaclarasants@hotmail.com

Romildo de Oliveira Moraes

Doutor em Ciências Contábeis. Professor do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: romoraes@uem.br

Roberto Rivelino Martins Ribeiro

Mestre em Contabilidade. Professor do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: rrmribeiro@uem.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo Investigação e análise sobre a produção de teses e dissertações em contabilidade gerencial em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil no período de 2009 a 2012. Fez uma revisão literária sobre Contabilidade Gerencial, com vistas a fundamentar os seus conceitos e entendimentos. No que se refere à metodologia trata-se de estudo de caráter descritivo, com natureza aplicada e com abordagem é do tipo quantitativo-qualitativo; já os procedimentos técnicos são de pesquisa bibliográfica e documental realizado no ambiente de pesquisa de campo. As teses e dissertações foram verificadas em termos de Referencial Teórico, Currículo do Autor e do Orientador, Metodologia, Cientificidade e Subárea a partir do site dos respectivos programas de pós-graduação em *stricto sensu* em Contabilidade. Em termos de resultados Esta pesquisa evidenciou fatores que possibilitam a melhor compreensão do ambiente acerca e a própria criação das teses e dissertações publicadas no Brasil sobre Contabilidade Gerencial.

Palavras chave: produção científica; contabilidade gerencial, teses e dissertações.

Área nº 01: Controladoria e Contabilidade Gerencial

Subárea nº 01.2: Contabilidade gerencial e teorias organizacionais

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Gerencial encontra em um estado permanente de evolução científica e social, com áreas/subáreas em expansão e em desenvolvimento. O o acompanhamento desse fluxo crescente de produção proporciona uma visão geral do estado da arte em Contabilidade Gerencial se materialização mediante as pesquisas, via de regra, na forma de teses, dissertações e artigos elaborados ao longo do processo de pós-graduação. Adicionalmente, as próprias teses e dissertações, após as defesas, também são divulgadas na forma de artigos científicos. A verificação do aumento de tal produção resulta em grande parte, dos estudos provenientes dos processos de aprimoramento intelectual dos estudantes de tais programas.

Diante deste contexto, é que se estabeleceu o objetivo deste estudo que é investigar e analisar a produção científica em Contabilidade Gerencial em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, nas dimensões: Referencial Teórico, Currículo do Autor e do Orientador, Metodologia, Cientificidade e Subárea quantitativa, autoria, área temática, cientificidade, metodologia e referencial teórico. Entende-se como relevante esta proposição, pois como se verifica um crescimento na produção, julga-se oportuno saber quais são as áreas que mais tem sido alvo dos estudos e que avanços se verificam, bem como qual o *design* metodológico que se tem empregado aos mesmos.

O objetivo deste estudo que é investigar e analisar a produção científica em Contabilidade Gerencial em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, nas dimensões: Referencial Teórico, Currículo do Autor e do Orientador, Metodologia, Cientificidade e Subárea quantitativa, autoria, área temática, cientificidade, metodologia e referencial teórico. Entende-se como relevante esta proposição, pois como se verifica um crescimento na produção, julga-se oportuno saber quais são as áreas que mais tem sido alvo dos estudos e que avanços se verificam, bem como qual o *design* metodológico que se tem empregado aos mesmos.

2 METODOLOGIA

O design metodológico aplicado para esta pesquisa, a classifica, quantos aos objetivos como uma pesquisa descritiva. No tocante à natureza do problema, considerando Magalhães e Orquiza (2002), tem-se que está de natureza aplicada com método de abordagem empregado

conjuga elementos qualitativos, quando da análise dos artigos para a seleção da população de estudo bem como no tratamento dos dados, e, quantitativos, quando da mensuração dos números advindos do estudo (OLIVEIRA, 1999).

Os procedimentos técnicos aplicados, com base em Beuren *et al* (2012), lhe dão um caráter de pesquisa bibliográfica e documental uma vez que “ baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Por fim, quanto ao ambiente de pesquisa, admite-se para esta, que se trata de pesquisa de campo.

Com relação á coleta de dados, se deu junto aos programas, de modo a organizá-los para a devida apreciação conforme as dimensões de estudo estabelecidas.Os dados coletados foram primeiramente separados em material que pertence a Contabilidade Gerencial e Contabilidade que não pertence à área.

Após essa separação área, iniciou-se a fase da análise de conteúdo de cada tese e dissertação coletada, esta fase é dividida nas seguintes etapas, não necessariamente nesta ordem:

- Referencial Teórico;
- Currículo do Autor e do Orientador;
- Metodologia;
- Cientificidade; e
- Sub-Area.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Divisão Contabilidade Gerencial

Essa etapa consistiu na organização da planilha de trabalho dos dados coletados juntos aos programas, de modo a organizá-los para a devida apreciação conforme as dimensões de estudo estabelecidas. Inicialmente fez-se uma coleta preliminar nos programas e organizou-se da seguinte forma, para posterior enquadramento nas dimensões.

	Ano	UniFE CAP	USP (D)	USP (T)	USP /RP	UERJ	UFBA	UFMG	UFPE	UFSC (D)	UFPR	FURB (D)	FURB (T)
Gerencial	2009	2	3	2	0	4	0	1	1	1	1	1	-
Outro	2009	12	14	16	7	8	8	6	7	14	3	8	-
TOTAL		14	17	18	7	12	8	7	8	10	4	9	0
Gerencial	2010	3	5	3	0	7	2	2	**	2	1	3	-
Outro	2010	14	12	13	14	8	6	12	**	10	14	11	-
TOTAL		17	17	16	14	15	8	14	**	12	15	14	0
Gerencial	2011	2	2	2	1	3	0	0	**	1	3	2	0
Outro	2011	17	14	11	8	9	5	9	**	7	15	10	3
TOTAL		19	16	13	9	12	5	9	**	8	18	12	3
Gerencial	2012	*	*	*	0	6	0	1	**	2	2	2	*
Outro	2012	*	*	*	11	15	2	5	**	12	4	13	*
TOTAL		0	0	0	11	21	2	6	**	14	6	15	0

Tabela 1: quantidade por programa/ano

Vale alertar que a FUCAPE, PUC/SP, UNB, UNISINOS, UFAM, UFC, UFRJ e UPM também tem programas de mestrado em contabilidade não disponibilizam suas dissertações on-line, e no caso da UFSC e FURB que possuem programa de doutorado em contabilidade também não disponibilizam suas teses on-line.

A tabela esclarece a quantidade de teses e dissertações que foram coletadas em cada programa, no período de 2009 a 2012, abrangência deste estudo. Em seguida, se procedeu a separação por programa e a delimitação da população de estudo, que são as exclusivas de contabilidade gerencial produzindo os seguintes resultados, que estão evidenciados nas representações gráficas a seguir:

UniFECAP	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	2	12
2010	3	14
2011	2	17

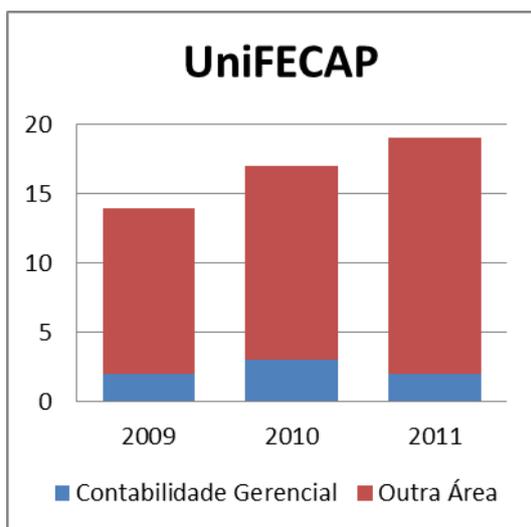


Tabela 2 e Gráfico 1: Contabilidade Gerencial UniFECAP

USP (D)	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	3	14
2010	5	12
2011	2	14

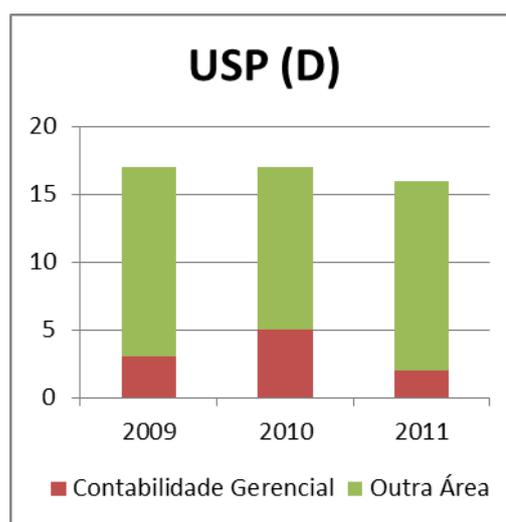


Tabela 3 e Gráfico 2: Contabilidade Gerencial USP – Dissertações

USP (T)	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	2	16
2010	3	13
2011	2	11

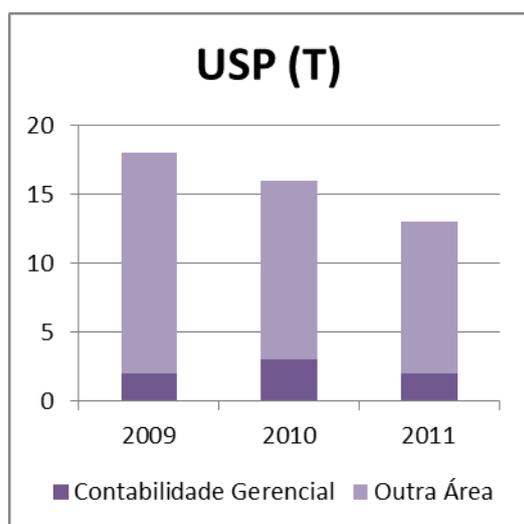


Tabela 4 e Gráfico 3: Contabilidade Gerencial USP – Teses

USP / RP	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	0	7
2010	0	14
2011	1	8
2012	0	11

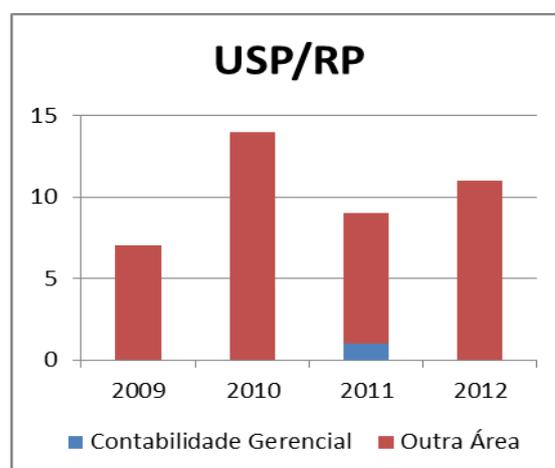


Tabela 5 e Gráfico 4: Contabilidade Gerencial USP – Ribeirão Preto

UERJ	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	4	8
2010	7	8
2011	3	9
2012	6	15

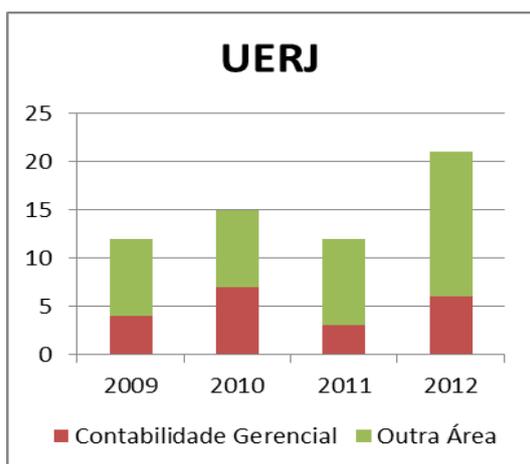


Tabela 6 e Gráfico 5: Contabilidade Gerencial UERJ

UFBA	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	0	8
2010	2	6
2011	0	5
2012	0	2

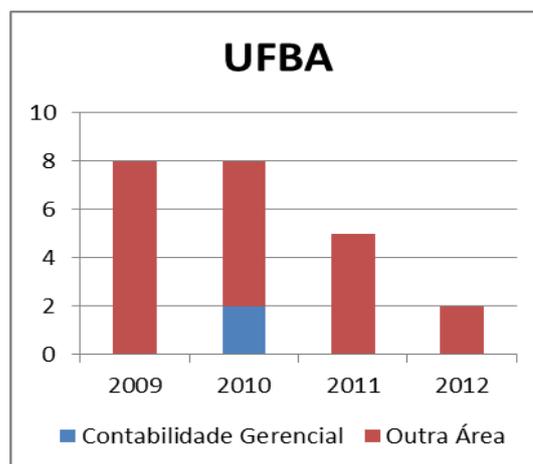


Tabela 7 e Gráfico 6: Contabilidade Gerencial UFBA

UFMG	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	1	6
2010	2	12
2011	0	9
2012	1	5

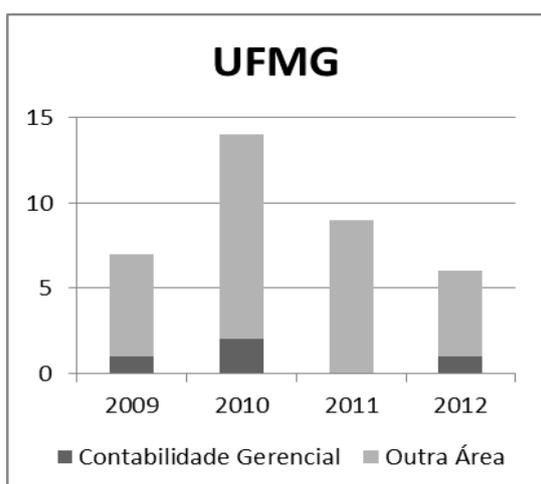


Tabela 8 e Gráfico 7: Contabilidade Gerencial UFMG

UFMG	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	1	7
2010	0	0
2011	0	0

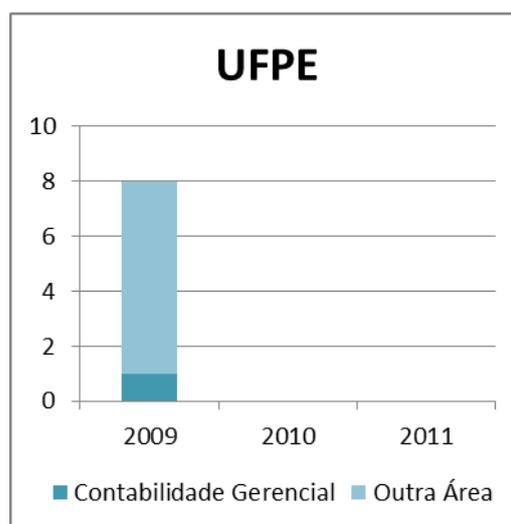


Tabela 9 e Gráfico 8: Contabilidade Gerencial UFPE

UFSC (D)	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	1	14
2010	2	10
2011	1	7
2012	2	12

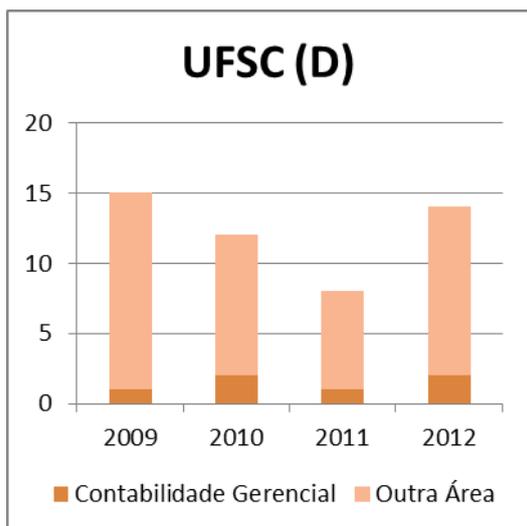


Tabela 6 e Gráfico 5: Contabilidade Gerencial UFSC - Dissertações

UFPR	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	1	3
2010	1	14
2011	3	15
2012	2	4

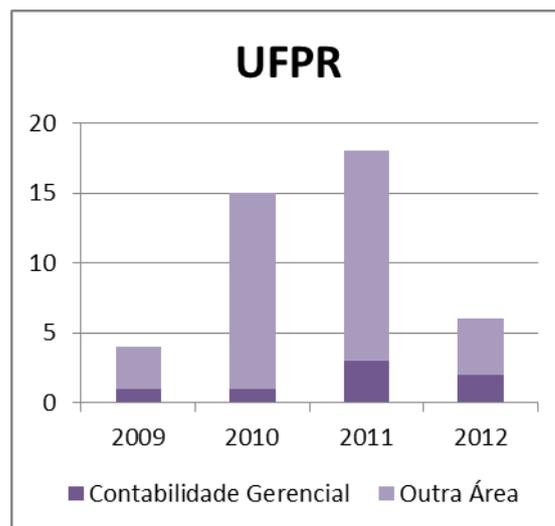
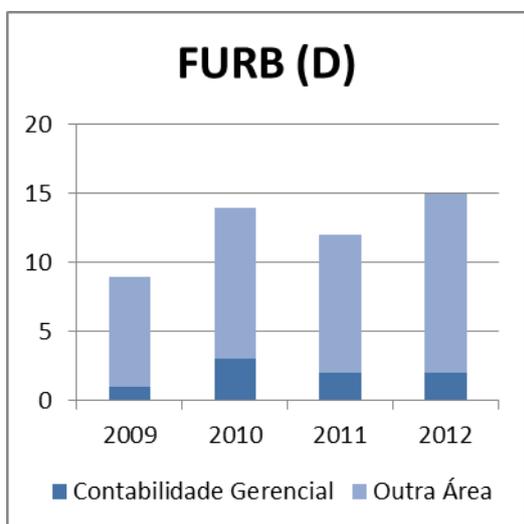
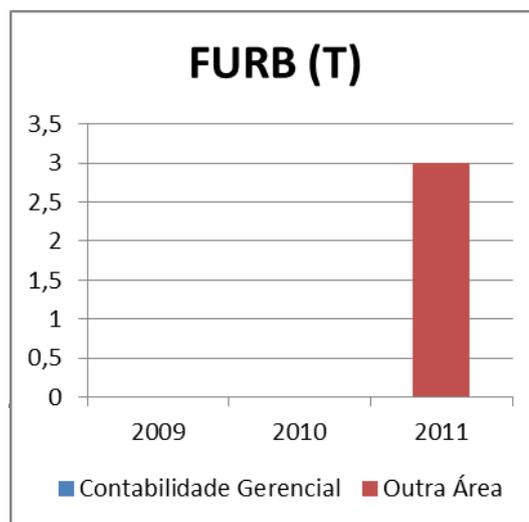


Tabela 7 e Gráfico 6: Contabilidade Gerencial UFPR

FURB (D)	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	1	8
2010	3	11
2011	2	10
2012	2	13



FURB (T)	Contabilidade Gerencial	Outra Área
2009	0	0
2010	0	0
2011	0	3



Nesta etapa analisamos as Referências Bibliográficas que o autor utilizou para a elaboração do seu trabalho. Segundo a NBR 6023, as Referências são um “Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual”.

Ao trabalharmos com o Referencial Teórico dividimos todas as referências em livros, teses, dissertação, sites/web, jornais, periódicos, legislação, anais e outros; Dentro dessa divisão ainda subdivide-se em publicações nacionais e internacionais, o que além de nos dar a informação sobre qual o tipo de material mais utilizado pode expressar sobre a importância de publicações brasileiras e internacionais para aquele determinado assunto.

Como resultado desta etapa, podemos obter gráficos de tipo de material de referência de acordo com a faculdade e de acordo com o ano de apresentação do trabalho.

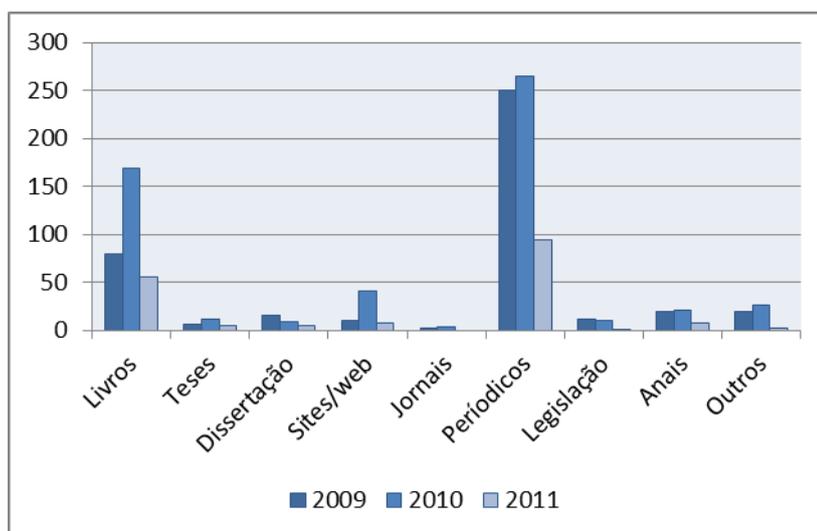


Gráfico 9: USP – Dissertações

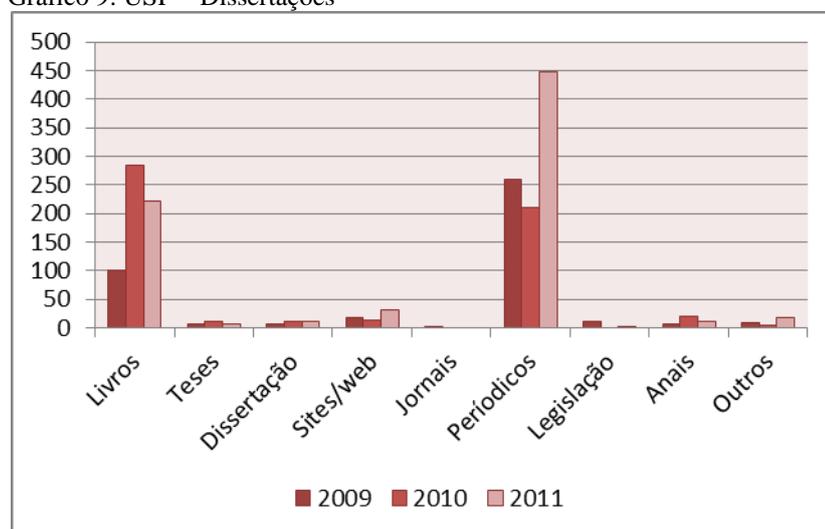


Gráfico 10: USP – Teses

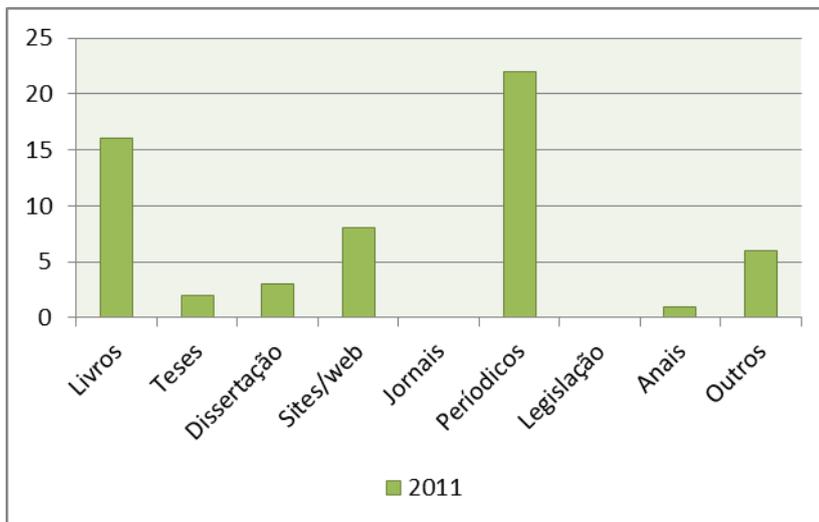


Gráfico 11: USP/Ribeirão Preto

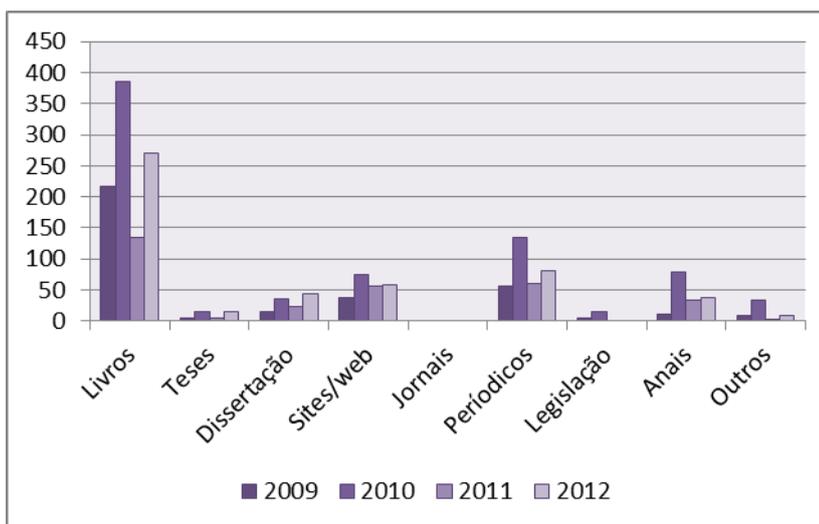


Gráfico 12: UERJ

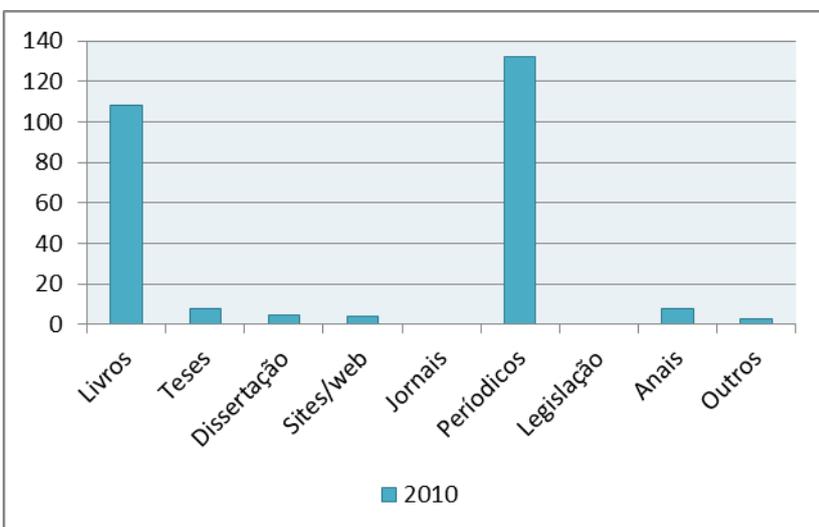


Gráfico 13: UFBA

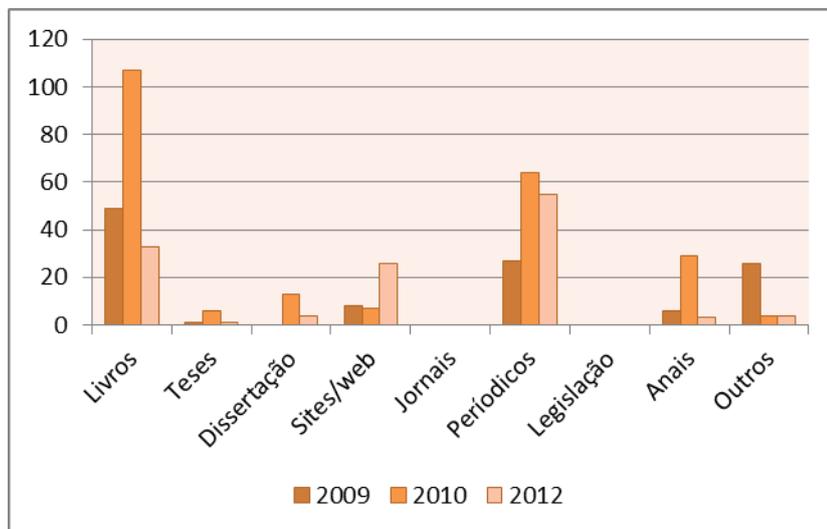


Gráfico 14: UFMG

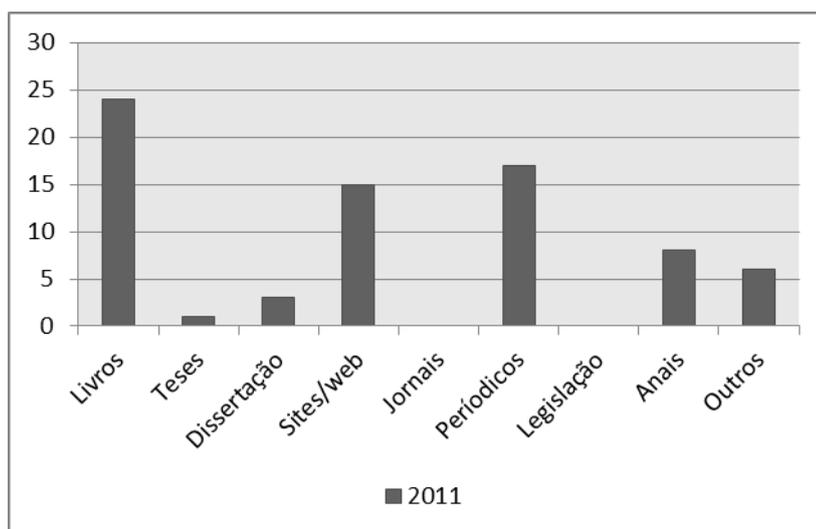


Gráfico 15: UFPE

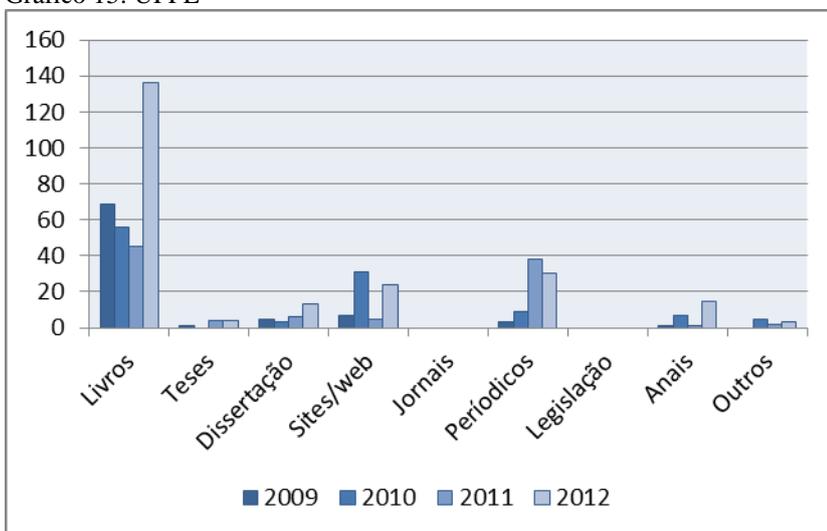


Gráfico 16 : UFSC

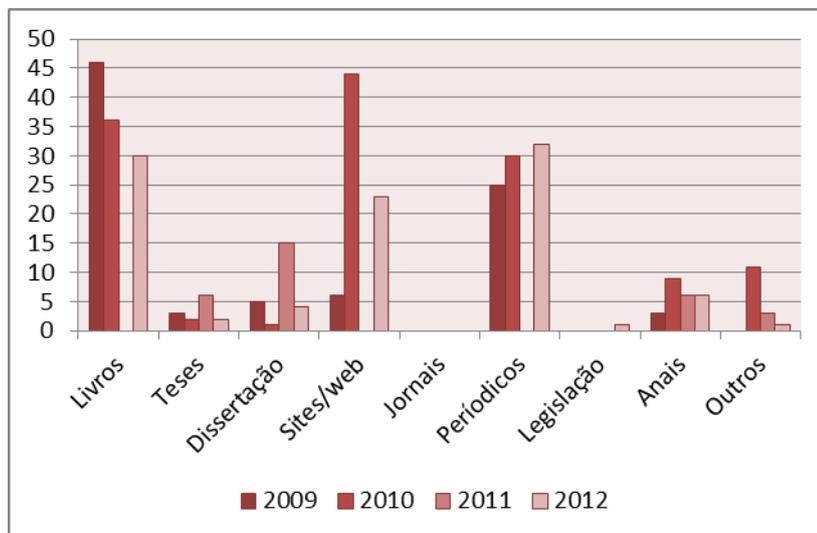


Gráfico 17: UFPR

Podemos ainda ter um gráfico geral de referências internacionais e nacionais dentro do período de 2009 a 2012. Temos então o seguinte gráfico abaixo:



Gráfico 18: Origem das Referências

A FURB e a UNIFECAPE disponibilizaram apenas o nome dos seus trabalhos, juntamente com o nome do autor e orientador, por isso se tornou impossível uma análise de referencial teórico.

3.3 Currículo Autor e Orientador

Neste passo analisamos o currículo tanto do orientador quanto do autor, para isso usamos como base de dados a Plataforma Lattes, pois de acordo com a mesma

O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.

Após recolhermos os dados preenchemos nossa planilha informando o sexo, a(s) graduação(ões), especialização(ões), mestrado(s), doutorado(s), pós-doutorado(s), livre-docência(s), outros, e vínculo; informando durante que período ocorreu, em que área e em qual instituição.

Tivemos, no período de 2009 a 2012, 74 autores e 35 orientadores e 2 co-orientadores. Sendo assim temos que em média 1 orientador para cada 2 trabalhos, na área de gerencial no Brasil.

Tendo como base os dados coletados temos, sobre o sexo dos orientadores das teses e dissertações brasileiras, na área de contabilidade gerencial, o gráfico a seguir:

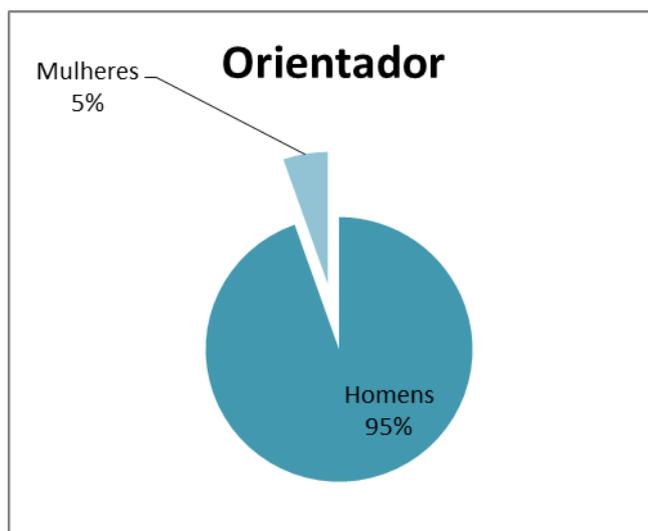


Gráfico 19: Orientador

Pesquisando sobre o sexo dos autores temos uma característica bem diferente, como exhibe o gráfico abaixo:

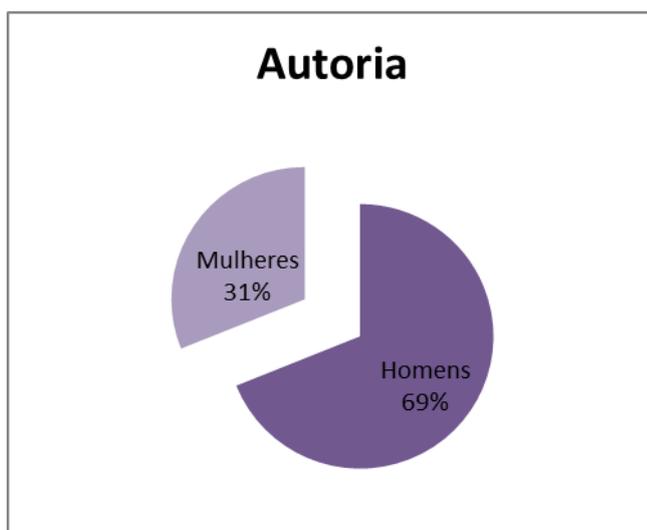


Gráfico 20: Autoria

Se entendermos que o mestrado e o doutorado seja o único caminho para um dia se chegar a orientador de trabalhos nos mesmos cursos podemos interpretar que dentro de alguns anos o número de mulheres orientando trabalhos, em relação ao número de homens, tende a aumentar em 600%.

3.4 Metodologia

Nesta etapa estuda-se a metodologia que o autor apresentou no trabalho, considerando o ponto de vista do autor a classificação correta.

Silva (Apud DEMO, 1985, p.19) diz que Metodologia “é uma preocupação instrumentas. Trata das formas de fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos”.

A tabela a seguir ilustra as possíveis classificações metodológicas aceitas nesta pesquisa.

Quanto aos objetivos	Quanto à abordagem	Quanto aos procedimentos técnicos	Quanto ao método de procedimento	Quanto as técnicas	Quanto ao ambiente de pesquisa	Quanto à natureza das variáveis	Quanto à natureza da pesquisa
Exploratória	Indutivo	Bibliográfica	Histórico	Observação	De campo	Quantitativa	Pura
Descritiva	Dedutivo	Documental	Monográfico	Entrevista	Laboratório	Qualitativa	Aplicada
Explicativa	Dialético	Experimental	Comparativo	Questionário	Bibliográfica	Mista	Não especificado
Descritiva-explicativa	Hipotético - dedutivo	Levantamento	Etnográfico	Formulário	Não especificado	Não especificado	

Exploratória-descritiva	Não especificado	Estudo de caso	Estatístico	Medidas de opinião			
Não especificado		Pesquisa-ação	Tipológico	Testes			
		Survey	Funcionalista	Sociometria			
		Não especificado	Estruturalista	Análise de conteúdo			
			Correlação	História de vida			
			Regressão	Pesquisa de mercado			
			Descritiva	Mais de uma técnica			
			Analítica	Não utilizou nenhuma			
			Não especificado	Não especificado			

Quadro 1: Classificação Metodológica

Sendo assim temos quanto ao Objetivo, os seguintes dados abaixo:

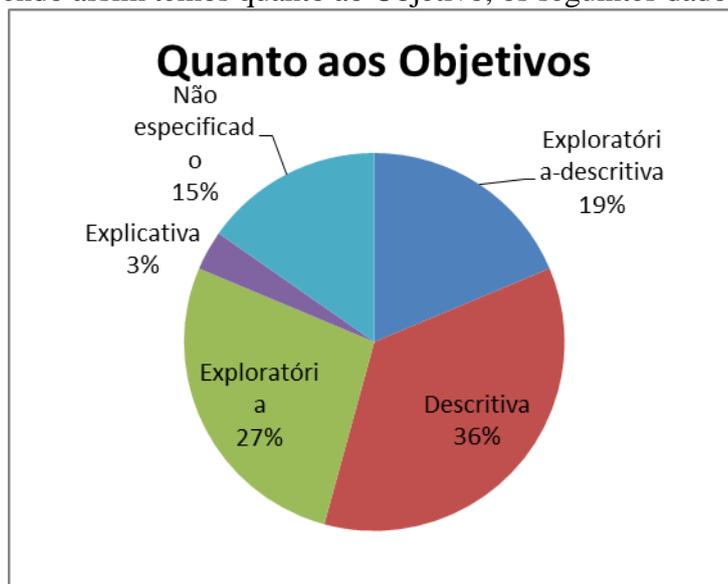


Gráfico 21: Quanto aos objetivos

Resultado da pesquisa sobre a produção entre 2009 e 2012 quanto à Abordagem:

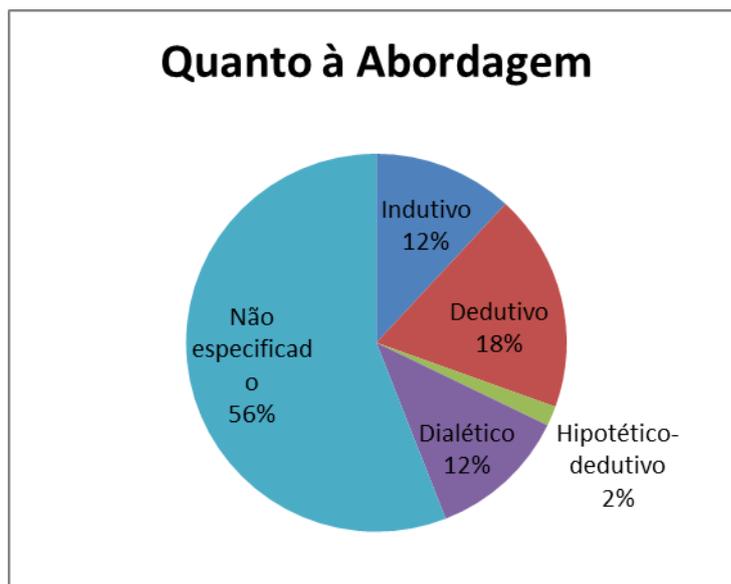


Gráfico 22: Quanto à abordagem

A produção de teses e dissertações quanto os procedimentos técnicos está demonstrada no gráfico abaixo:

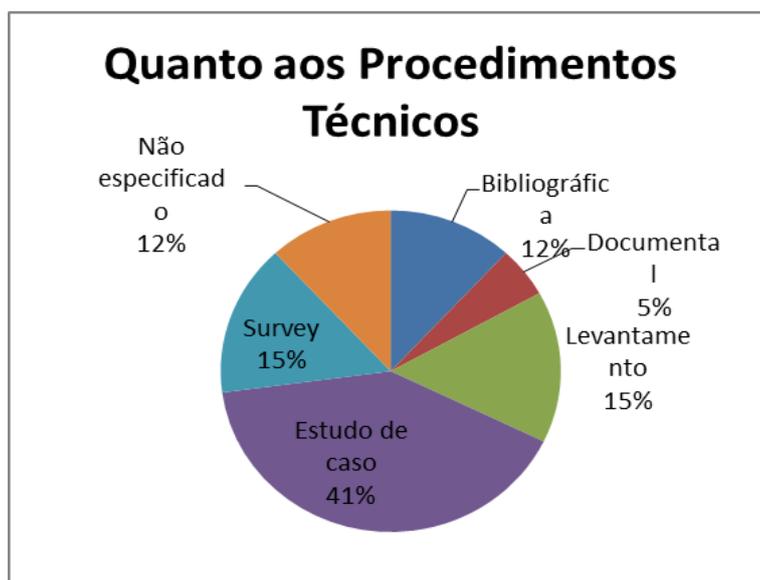


Gráfico 22: Quanto aos procedimentos técnicos abordagem

A classificação dos trabalhos de contabilidade gerencial quanto ao Método de Procedimento esta ilustrado no gráfico a seguir:

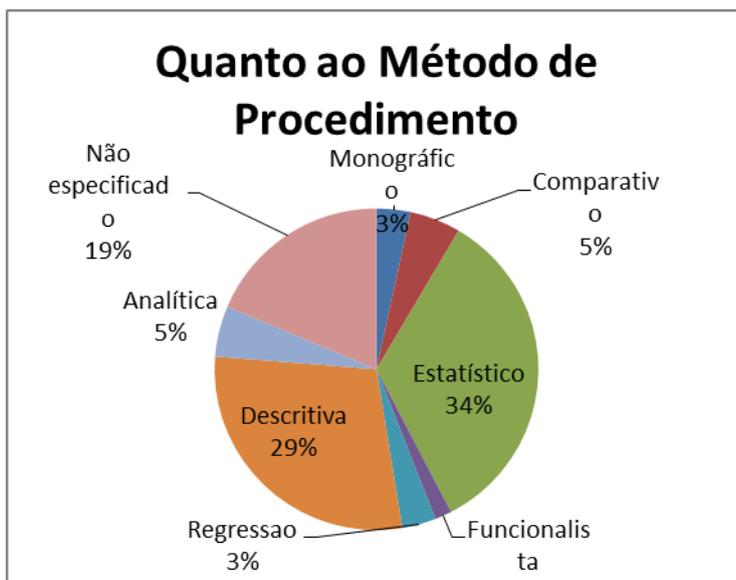


Gráfico 23: Quanto ao método de procedimento

A técnica utilizada pelos autores em seus respectivos trabalhos esta exemplificada em porcentagem no gráfico a seguir:

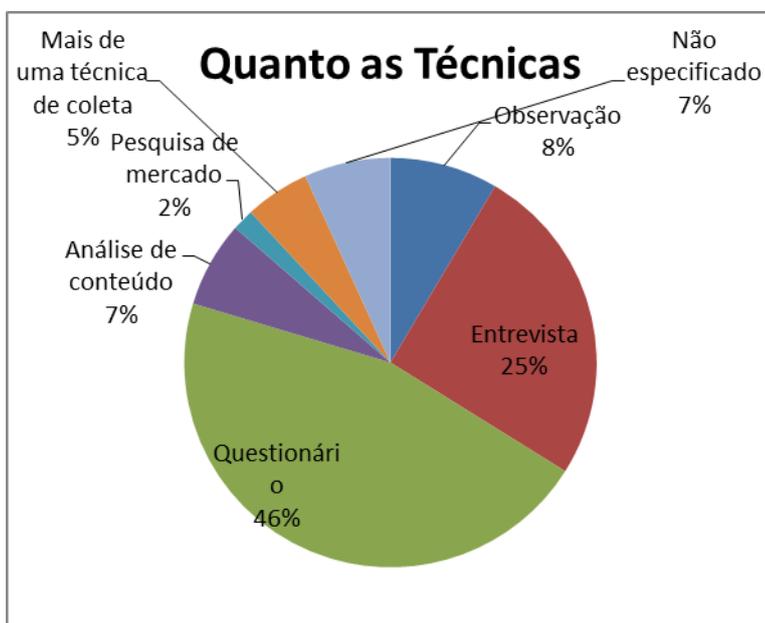


Gráfico 24: Quanto as técnicas

Quanto ao ambiente da pesquisa o resultado encontra-se logo a seguir:

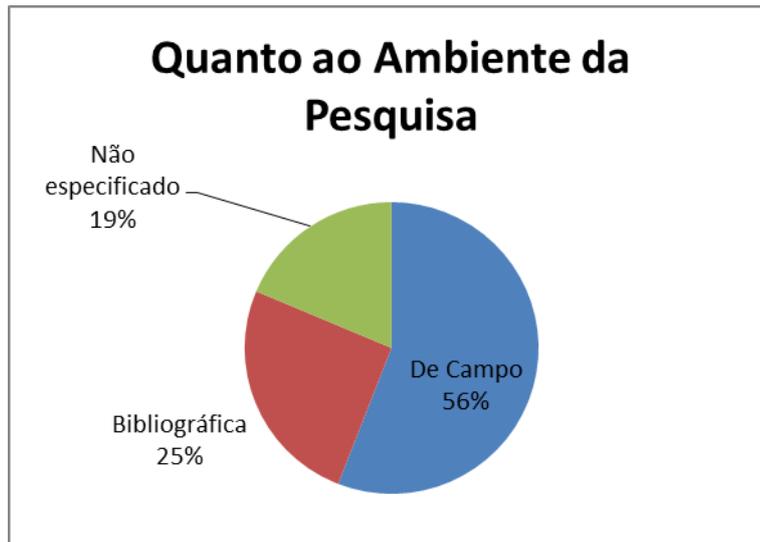


Gráfico 25: Quanto ao ambiente da pesquisa

De acordo com a natureza das variáveis o conteúdo de abrangência deste trabalho é classificado assim:

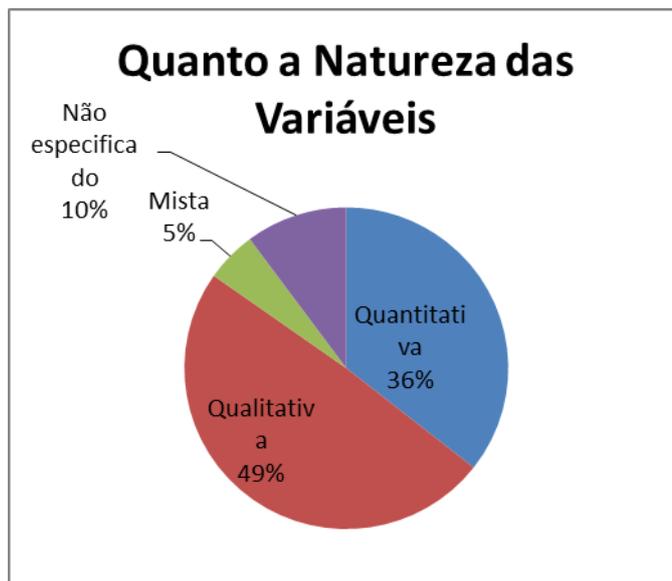


Gráfico 26: Quanto a natureza das variáveis

E por fim, quanto a natureza da pesquisa as teses e dissertações coletadas se comportam da seguinte maneira:

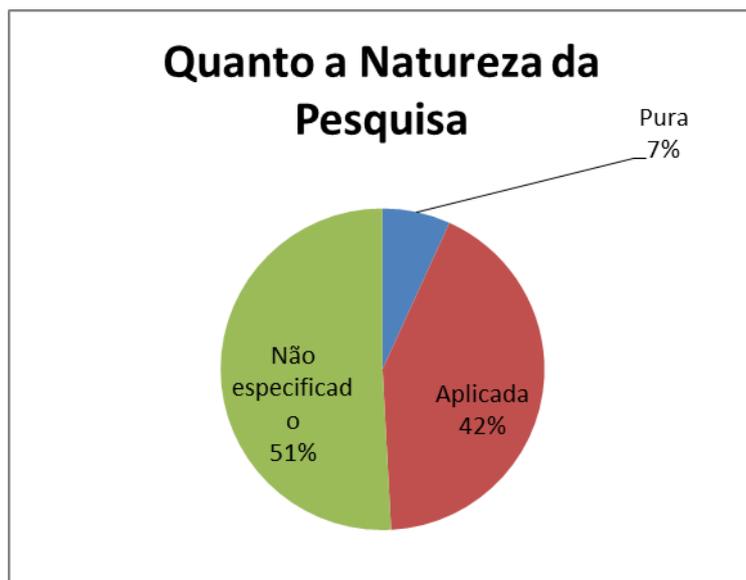


Gráfico 27: Quanto a natureza da pesquisa

3.5 Cientificidade

Nesta etapa avalia-se se o autor destacou os itens básicos de um trabalho científico no seu trabalho, é analisada da mesma forma da metodologia, porém anota-se sim ou não em cada item. Os itens são:

- 4 Problema;
 - 5 Questão;
 - 6 Hipótese;
 - 7 Objetivos;
 - 8 Delimitação:
 1. Conceitual;
 2. Tempo;
 3. Espaço;
- Justificativa/Contribuição;
 - Limitação, e
 - Classificação.

A tabela abaixo demonstra em porcentagem os resultados obtidos.

		Problema	Questão	Hipótese	Objetivos	Del. Conceitual	Del. Tempo	Del. Espaço	Justificativa/ Contribuição	Limitação	Classificação
USP (D)	SIM	80%	90%	30%	100%	100%	40%	60%	90%	90%	40%
	NÃO	20%	10%	70%	0%	0%	60%	40%	10%	10%	60%
USP (T)	SIM	71%	100%	43%	86%	100%	43%	86%	71%	86%	43%
	NÃO	29%	0%	57%	14%	0%	57%	14%	29%	14%	57%
USP/ RP	SIM	100%	100%	0%	100%	100%	0%	0%	100%	0%	0%
	NÃO	0%	0%	100%	0%	0%	100%	100%	0%	100%	100%
UERJ	SIM	62%	66%	14%	95%	71%	19%	71%	71%	23%	19%
	NÃO	38%	33%	86%	5%	29%	81%	29%	29%	77%	81%
UFBA	SIM	100%	100%	100%	100%	100%	50%	100%	100%	50%	100%
	NÃO	0%	0%	0%	0%	0%	50%	0%	0%	50%	0%
UFMG	SIM	100%	100%	50%	100%	100%	50%	100%	100%	75%	25%
	NÃO	0%	0%	50%	0%	0%	50%	0%	0%	25%	75%
UFPE	SIM	100%	0%	0%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%
	NÃO	0%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	100%
UFSC	SIM	100%	100%	17%	83%	100%	50%	100%	83%	100%	50%
	NÃO	0%	0%	83%	17%	0%	50%	0%	17%	0%	50%
UFPR	SIM	86%	100%	43%	100%	29%	43%	86%	100%	71%	86%
	NÃO	14%	0%	57%	0%	71%	57%	14%	0%	29%	14%

Tabela 10: Cientificidade

3.6 Sub-área

Existem várias subdivisões da contabilidade gerencial, nesta pesquisa adotamos as seguintes:

- Planejamento Organizacional;
- Orçamento Empresarial;
- Controles Estratégicos e Operacionais de Gestão;
- Avaliação de Desempenhos de Gestores e Áreas de Responsabilidade;
- Avaliação de Projetos de Investimentos;
- Análise de Resultados de Produtos e Serviços;
- Planejamento Tributário;
- Gestão Econômica (GECON);
- Processo Decisório;
- Estudo dos Modelos de Negócio e de Gestão;
- Contabilidade Decisorial;
- Estrutura Organizacional;
- Cultura Organizacional;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão do Conhecimento;
- Contabilidade Comportamental;

- Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade Gerencial;
- Sistemas, Métodos e Instrumentos de Identificação, Mensuração e Análise de Custos, e
- Gestão Estratégica de Custos.

Sendo assim, todo material de gerencial deverá se encaixar em algum desses itens.

Todas as publicações foram separadas de acordo com a sua respectiva subárea, temos então o seguinte gráfico:

Gráfico 28: Sub-área

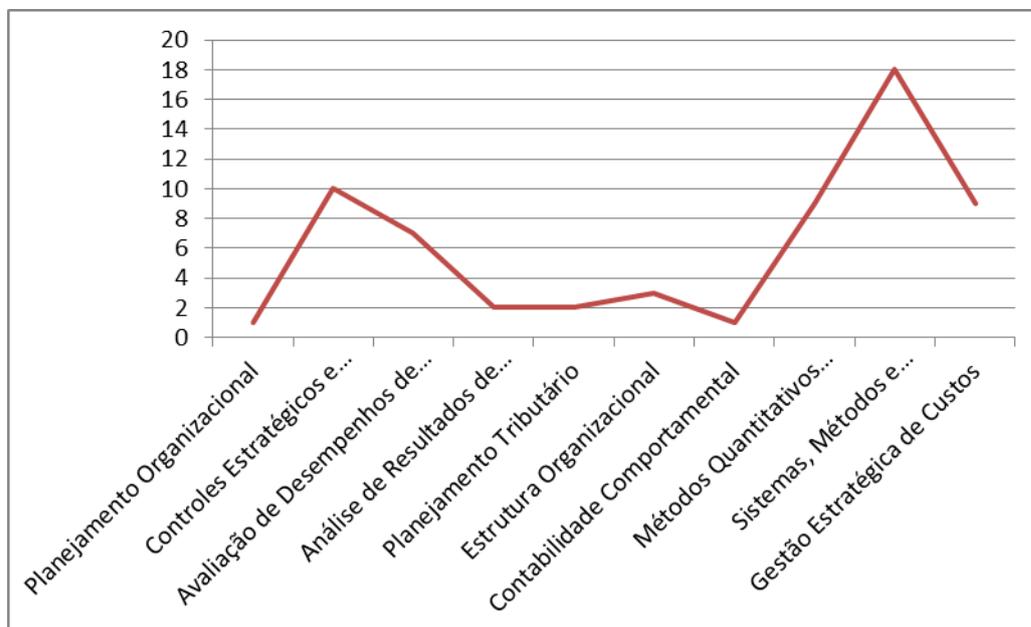


Gráfico 28: Sub-área

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa evidenciou fatores que possibilitam a melhor compreensão do ambiente acerca e a própria criação das teses e dissertações publicadas no Brasil sobre Contabilidade Gerencial, tais qual uma análise sobre o perfil do autor, sobre o que se esta estudando para se produzir uma tese ou dissertação, sobre as normas seguidas, sobre as principais temáticas envolvidas, entre outros. A base de dados utilizada nesta pesquisa nos criou um universo de possibilidades sobre um mesmo referencial, podendo assim servir de base de dados para futuras publicações. Tem-se então tem que este estudo cumpriu sua proposição, já que se desenvolveu a análise das dimensões estabelecidas. No que diz respeito as limitações encontradas no desenvolver deste trabalho vale salientar a falta de divulgação de suas teses e dissertações, por parte dos programas, o que dificultou uma base de dados com abrangência satisfatória.

Como legado, admite-se que o estudo esclareceu o pouco rigor metodológico empregado nos artigos e evidencia a necessidade de avanços que necessitam acontecer em futuros estudos de natureza científica. Adicionalmente, deixa-se a título de sugestão que outros estudos pesquisem sobre outros eventos científicos em contabilidade, periódicos, teses e dissertações, com vistas a conhecer mais sobre esta produção e possibilitar uma análise mais global e um mapeamento completo do estado da arte.

5 REFERÊNCIAS

ANTHONY, Robert N., GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial**. Trad. Adalberto F. das Neves. São Paulo: Atlas, 2002.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro. Revisão técnica de Rubens Famá. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6023**. Disponível em <http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tse-norma-abnt-6023>, acessado em 15/08/2013.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. **Contabilidade Gerencial**. 9ª. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. Tradução Robert Brian Taylor, revisão técnica Elias Pereira. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

INTERNATIONAL FEDERATIONS OF ACCOUNTANTS - IFAC. **International Management Accounting Practice 1** (IMAP1), march, 1998. Disponível em <http://www.ifac.org>, acessado em 28/09/2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

JOHNSON, Thomas H.; KAPLAN, Robert S. **A relevância da contabilidade de custos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Trad. Tatiana C. Quírico. São Paulo: LTC, 2002.

MAUAD, Luiz G. A. e PAMPLONA, Edson de O. Custeio ABC em Empresas de Serviços: características observadas na implantação em uma empresa do setor. *In: Anais do IX Congresso Brasileiro de Custos*. Outubro de 2002. São Paulo-SP. CD ROOM.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PLATAFORMA LATTES. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/>, acessado em 17/08/2013.

RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins, *et al.* Um novo conceito para a Contabilidade Gerencial? *In: Anais do XIII Congresso Brasileiro de Custos*. Belo Horizonte: 2006.

RIBEIRO, Roberto Rivelino Martins. **Evolução das pesquisas em contabilidade gerencial:** uma análise das opções temáticas e abordagens metodológicas no Brasil. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade. Curitiba, 2011.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudo, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil.** Porto Alegre: Bookman, 2000.